



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fones (92) 3303-7800 – Fax (92) 3303-7800, Manaus, AM
<http://www.cpaa.embrapa.br>

Equipe Técnica

Adauto M. Tavares

Silvana L. Martins

Adilson Benchaya Nunes - Bolsista CNPq/Pibic

Revisão do Texto

Maria Perpétua B. Pereira

Diagramação e Arte

Doralice Campos Castro

Fotografias

Adauto M. Tavares

Silvana L. Martins

Tiragem

300 exemplares

CGPE 2098

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Pragas do Coqueiro e Cupuaçuzeiro do Amazonas



Amazônia Ocidental

Manaus, AM.

dezembro - 2002

As principais pragas que ocorrem nas culturas do coqueiro e cupuaçuzeiro no Estado do Amazonas são descritas abaixo juntamente com os respectivos controles.

COQUEIRO

Broca-do-olho-do-coqueiro; Bicudo (*Rhynchophorus palmarum*)

É um besouro de cor preta, com tamanho de 4 - 6 cm, larvas de até 7,5 cm de comprimento que broqueiam o interior dos coqueiros. Também é responsável pela transmissão da doença "Anel vermelho". O controle é realizado por meio do uso de armadilhas, colocadas em torno da área do plantio, a cada 300 m. Estas armadilhas são compostas de baldes de plástico, com tampa contendo um funil. No interior são colocados pedaços de cana, levemente macerados, e uma unidade de feromônio (frasco de plástico contendo uma substância que atrai os besouros). É muito importante fazer a desinfestação das ferramentas. As plantas que forem encontradas doentes, com sintomas bem definidos de "Anel vermelho", deverão ser eliminadas.



Lagarta das folhas (*Brassolis sophorae*)

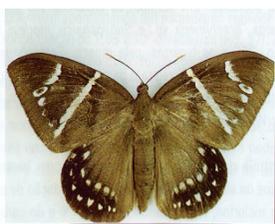
É a mais importante desfolhadora do coqueiro adulto. As borboletas possuem 6-10 cm. Cada fêmea coloca mais de 100 ovos. As lagartas podem alcançar de 6-8 cm de comprimento e chegam a consumir 2 a 2,5 folíolos por dia. Alimentam-se à noite e, durante o dia, se reúnem formando um ninho formado por folhas. Seu controle deve ser efetuado por meio da retirada e destruição dos ninhos. Estes são fáceis de serem identificados, e quando presentes nos coqueiros, são encontradas fezes sob a copa da planta. Deve-se efetuar



vistoria mensal do plantio.

Broca-do-dendezeiro; Castnia (*Eupalamides daedalus*)

Os adultos são mariposas grandes de 17-20 cm. Cada fêmea pode colocar de 200-500 ovos. As lagartas podem chegar ao tamanho de 11-13 cm de comprimento. Constróem galerias no pedúnculo do cacho ou no caule, podendo inclusive causar a morte da planta. Evitar a presença desta praga no cultivo, realizando colheita e podas regulares. Para o controle é recomendada a limpeza da copa duas vezes ao ano, retirando-se os pedúnculos podres e realizando a aplicação do inseticida Carbosulfan (175 ml/100 litros de água).



Percevejo (*Lincus lobuliger*; *Lincus cropius*; *Lincus lethifer*; *Lincus securiger*; *Lincus apollo*; *Lincus dentiger*; *Mcropygium reticulare*; *Moncus sp.*;

É um inseto transmissor de um microrganismo (protozoário: *Phytophthora staheli*) causador da doença denominada Murcha-de-Phytophthora, também conhecida como "hartrote" do coqueiro. Essa murcha é um dos mais sérios problemas fitossanitários do coqueiro. Os primeiros sintomas da doença são o aparecimento simultâneo de duas a três últimas folhas de coloração amarronzada e a queda de frutos de tamanho médio. Com o avanço da doença aparecem os seguintes sintomas: perda parcial ou total dos frutos; folhas jovens apresentam coloração amarelada e posteriormente amarronzada; necrose das inflorescências e necrose das folhas imaturas. Em estágio final da doença há a necrose do meristema.

A doença Murcha-de-Phytophthora é letal e não existe tratamento curativo. O controle deve ser preventivo, baseado nos seguintes princípios:

- Adquirir mudas sadias de viveiristas credenciados no Ministério da Agricultura.
- Realizar inspeções quinzenais em todo o plantio para verificação de plantas com os sintomas da doença.
- Proceder à desinfecção das ferramentas utilizadas na limpeza das plantas (usar creolina ou água sanitária em solução com água na proporção de 1:3).
- Evitar plantios adensados.
- Manter limpas as coroas das plantas.
- Efetuar a roçagem periódica do mato entre os coqueiros.
- Fazer a poda das folhas mais velhas.
- Efetuar o rebaixamento da vegetação ao redor do plantio.

As plantas que apresentarem os sintomas definitivos da doença deverão ser eliminadas, retiradas da área e queimadas.

CUPUAÇUZEIRO

Broca-do-Fruto (*Conotrachelus sp.*)

É um besouro de cor castanho-escuro e com aproximadamente 8 mm de comprimento. As larvas menores apresentam cor esbranquiçada e as mais velhas, cor creme, com a cabeça de cor castanho escuro, podendo chegar a 12 mm de comprimento. As larvas se alimentam das sementes do fruto causando a sua perda. Em áreas que não apresentam manejo adequado, as infestações podem chegar próximas de 100%. Não há inseticida recomendado para o controle desta praga. O controle cultural é prática preventiva, suficiente para manter o plantio livre do ataque da broca-do-fruto. Esta prática consiste na coleta diária dos frutos caídos ao chão, retirada dos frutos verdes que apresentem furos e processamento/eliminação das cascas fora da área de plantio.

